*Artigo

A GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL VALORIZAÇÃO REFLEXÃO E METODOLOGIA

Desde o primeiro ciclo é importante que os alunos conheçam alguns procedimentos que fazem parte dos métodos de operar da Geografia; e isso nos leva a pensar na Geografia como algo além do descrever, sintetizar, mas problematizar. Oferecer ao aluno a oportunidade de refletir, e que ao enxergar uma paisagem, um ambiente transformado, uma carta etc., ele possa pensar no processo no qual se deu tal resultado. De forma a confrontar informações, pensamentos e curiosidades.

A Geografia, ao pretender o estudo dos lugares, suas paisagens e território, tem buscado um trabalho interdisciplinar, lançando mão de outras fontes de informação. Mesmo na escola, a relação da Geografia com a Literatura, por exemplo, tem sido redescoberta, proporcionando um trabalho que provoca interesse e curiosidade sobre a leitura do espaço e da paisagem. Desta forma, a interdisciplinaridade, é necessária, como também a busca de alternativas dentro de uma metodologia que apresente aos alunos desde cedo o conhecimento do espaço e da paisagem, e que através da música, da literatura é possível levar o aluno a questionamentos que lhes consolida conhecimento especifico, não somente lugares, paisagens, como também cultura e contexto histórico. É possível aprender Geografia desde os primeiros ciclos do ensino fundamental pela leitura de autores brasileiros consagrados — Jorge Amado, Érico Veríssimo, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, entre outros — cujas obras retratam diferentes paisagens do Brasil, em seus aspectos sociais, culturais e naturais. Também as produções musicais, a fotografia e até mesmo o cinema são fontes que podem ser utilizadas por professores e alunos para obter informações, comparar, perguntar e inspirar-se para interpretar as paisagens e construir conhecimentos sobre o espaço geográfico.

Sugere-se que o professor busque dentro da realidade na qual o aluno está inserido, o ponto de partida na construção do ensino da Geografia, considerado espaço físico, cultural, as transformações do ambiente para o inicio do processo de construção desse conhecimento. Nesse sentido o estudo da Geografia deve abordar principalmente questões relativas à presença e ao papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos, dos grupos sociais e, de forma geral, da sociedade na construção do espaço geográfico.

No segundo ciclo, o estudo da Geografia deve abordar principalmente as diferentes relações entre as cidades e o campo em suas dimensões sociais, culturais e ambientais e considerando o papel do trabalho, das tecnologias, da informação, da comunicação e do transporte. Nesta abordagem a proposta é que o professor proporcione ao aluno a oportunidade de se colocar num espaço, comparando de forma a construir um conhecimento cultural e não só de espaço do ambiente rural e urbano; considerando as transformações e diferenças, e que dentro dessas diferenças existe a relação comum e ao mesmo tempo em que diferente pode ser igual e ao mesmo tempo compreendendo que dentro desse processo existe a questão política, fenômenos de transformações, produção. A representação do espaço no estudo da Geografia onde o professor deve também considerar as ideias que seus alunos têm sobre a representação do Espaço, dentro desta proposta, considera-se a importância do professor valorizar, respeitar o conhecimento já adquirido pela criança; a partir do conhecimento do espaço, trajeto e que permite ao professor estar atribuído, problematizando este conhecimento, levando a um conhecimento mais amplo mais elaborado e contextualizado.

VANIA DE ALMEIDA BARBOSA :LICENCIATURA PLENA PEDAGOGIA – PÓS GRADUAÇÃO EM AEE. ADRIANA PALHANA MOREIRA: Licenciatura Plena em História.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

AL suspende sessões



Com 17 dos 24 deputados em campanha à reeleição, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT) não terá sessões plenárias até depois das eleições de 5 de outubro. As sessões foram suspensas, segundo o presidente da Casa de Leis, Romoaldo Júnior (PMDB), para evitar o 'constrangimento de a minoria dos parlamentares ir ao plenário e ter de ir embora por falta de quórum'. Ao todo, nove sessões deixarão de ser realizadas. A decisão foi tomada esta semana e os trabalhos só devem ser retomados a partir do dia 7 do mês que vem, dois dias após as eleições. "É um constrangimento muito grande vir à Assembleia toda quarta-feira e ter que suspender a sessão porque só apareceram seis deputados no plenário", declarou Romoaldo. Para votar qualquer matéria, é necessária a presença de pelo menos 14 parlamentares. O presidente informou que as duas últimas sessões da Assembleia foram suspensas e que, por causa disso, os deputados 'faltosos' terão os salários descontados. As nove sessões suspensas serão 'compensadas' no próximo mês.

Comprometimento

A falta de comprometimento dos deputados estaduais com a população vem desde agosto, quando as sessões começaram a ser esvaziadas porque a maioria dos deputados encontra-se em campanha eleitoral. O problema, no entanto, vem se arrastando desde o início do segundo semestre deste ano, quando as campanhas foram efetivadas.

Gastos

"Entendemos que é um período 'pesado', principalmente porque o nosso estado é muito grande, mas não podemos gastar com energia e outras despesas para fazer a sessão e não conseguir realizá-la porque não aparece quase ninguém", afirmou Romoaldo, ao destacar que a decisão de suspender as sessões foi tomada por ele.

Riqueza natural

Os Correios colocam em circulação nesta sexta-feira a emissão especial de selos postais dedicados ao Capim Dourado - O Ouro do Jalapão. Os selos destacam o capim dourado, sua importância e utilidade na prática artesanal, com influência na cultura e na atividade econômica da região do Parque Estadual do Jalapão, em Tocantins.

Selos

Os quatro selos reproduzem o mapa do Estado do Tocantins, a colheita do capim dourado, o rico artesanato produzido com a matéria prima e a bandeira do Brasil. A tiragem é de 900 mil unidades e cada peça tem o valor de R$ 1,80. Os selos desta emissão postal podem ser adquiridos na loja virtual e nas agências dos Correios.

*Bastidores da Política

Nova visita

O candidato a governador Lúdio Cabral (PT) percorre nessa sexta-feira três cidades de Mato Grosso. Ele passará por Pontes e Lacerda, Jauru e novamente em Tangará da Serra. Com a exceção de Comodoro, em todos os municípios, Lúdio irá atender a imprensa no momento de sua chegada no aeroporto.

Agenda

Em Pontes e Lacerda, ele falará com os jornalistas às 9h20. Em seguida, participará de carreata e caminhada, seguindo para Jauru, onde também haverá carreata. E em Tangará da Serra, pela segunda vez desde o início do período eleitoral, Lúdio conversará com a imprensa local às 16h10 e seguirá para última carreata do dia.

Indeferido I

O Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso indeferiu o Requerimento de Registro de Candidatura (RRC) ao cargo de vice-governador de Witencler Ribas. Com a decisão, proferida na sessão plenária desta quinta-feira, dia 11, o TRE concluiu o julgamento dos RRCs referentes das Eleições/2014.

Indeferido II

A Coligação Mobilizar e Humanizar, composta pelo PHS e PMN, formulou o RRC em favor de Witencler Ribas ao cargo de Vice-Governador em substituição ao candidato Elves Marques Carvalho, que renunciou. Witencler pertencia à chapa do candidato José Marcondes dos Santos Neto, que também teve seu RRC indeferido.

Indeferido III

O juiz membro Lídio Modesto Filho explicou que todo cidadão que objetive assumir um cargo público deve preencher os requisitos constitucionais e legais de elegibilidade e não incorrer nas causas de inelegibilidade, previstas na Constituição Federal e na Lei Complementar n.º 64/90, o que não ocorreu no caso do candidato Witencler.

Indeferido IV

"O pré-candidato Witencler não trouxe, aos autos, a certidão da Justiça Federal de 1º grau, nem a prova de sua escolha para substituir o candidato Elves Marques Carvalho, que solicitou renúncia. Witencler foi, inclusive intimado pelo TRE para apresentar as referidas documentações, mas apresentou documentos diversos dos solicitados".

Levantamento

Terra-natal do primeiro índio a exercer mandato no Congresso Nacional e segundo estado em número de terras indígenas no país, Mato Grosso tem apenas três representantes que se declararam índios na disputa por cargos nas eleições deste ano. O levantamento é do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e foi disponibilizado esta semana.

Indígenas

Em todo o Brasil apenas 80 candidatos se declararam índios quando perguntados a respeito de cor ou raça no registro de candidatura. Os estados da Bahia e de São Paulo foram os que mais contribuíram com candidatos indígenas, com oito postulantes cada um. Os outros estados são Amazonas, Roraima, Mato Grosso do Sul e Pará.

Mato Grosso têm apenas três candidatos indígenas

Ilustração: Renan Guzetto



Em Mato Grosso, território que abriga populações de mais de 40 etnias diferentes, apenas dois candidatos a cargos de deputado estadual se declararam indígenas: a motorista particular Eliane Bolo, natural de Cuiabá, pelo PRP, e Matudjo Metuktire, do Pros, natural de Guarantã do Norte e vereador por São José do Xingu.

Para o cargo de deputado federal, houve o registro de Josefina Almeida, natural de Várzea Grande, pelo PSDB.

Os três candidatos indígenas representam apenas 0,73% das candidaturas em Mato Grosso. Juntos, têm previsão de gastos de campanha de até R$ 6 milhões - a mais alta é de Josefina Almeida, com R$ 2,5 milhões.